



**APONTAMENTOS SOBRE DECOLONIALIDADE, TRADUÇÃO E ENSINO: OS
ENTREMEIOS ENTRE RAÇA, GÊNERO E CLASSE NO CONTO *LA NEGRA*, DE
TRIFONIA MELIBEA OBONO**

Thayná Barros Soares¹

Viviane Conceição Antunes²

Este trabalho se insere no campo dos estudos decoloniais, cujo objetivo central é o de propor uma análise voltada para as questões de raça (hooks, 2017), gênero e classe (GALINDO, 2018) tendo em vista o conto *La negra*, da escritora guiné-equatoriana Trifonia Melibea Obono (SIPI, 2015). O conto narra a história de uma mulher guineana que decide se mudar para a Espanha. Através da mudança territorial, há também uma mudança identitária sobre como essa mulher é vista fora do continente africano. Tendo em vista uma perspectiva embasada na interculturalidade crítica (WALSH, 2005), na decolonialidade (WALSH, 2013) e no feminismo negro (GONZALEZ, [1979] 2020), buscamos, através do presente trabalho, a propagação da literatura guineana composta por mulheres. Ademais, desde um ponto de vista transnacional de ensino e tradução, ampliamos a presente análise a fim de apontar as semelhanças e diferenças entre os países diaspóricos e o continente africano, cujo presente pós-abolição segue arraigado em práticas racistas, sexistas e classistas (WALKER, 2018). Por fim, sintetizamos o conto traduzido a fim de que a escritora Trifonia Melibea Obono e seus textos sejam divulgados e reconhecidos.

Palavras-chave: Decolonialidade, Ensino, Tradução.

¹ Graduada em Letras/Português/Espanhol/Literaturas desde dezembro de 2019 e mestra em Relações Étnico-Raciais (CEFET/RJ). Email: thayna.soare@gmail.com

² Doutora. Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

"ETNICIDADES, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: OLHARES PARA DIFERENTES TERRITÓRIOS"

XIX SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA

VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

VI ENCONTRO DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

VI FÓRUM DE EDUCAÇÃO: LEIS 10.639/03 E 11.645/08, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL.

VI ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICAS

I FESTIVAL DAS ARTES: ANCESTRALIDADES EM MOVIMENTO

CANTINHO DO GRIÔ



REFERÊNCIAS

GALINDO, María. La revolución feminista se llama despatriarcalización. Bonilla Artigas Editores, p. 611-628, 2018.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: 2017.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2020.

SIPI, Remei. Voces Femeninas de Guinea Ecuatorial: una antología. Barcelona: Editorial Mey. 2015.

WALKER, Sheila S. (Ed.). Conocimiento desde adentro: los Afrosudamericanos hablan de sus pueblos y sus historias. Ed. Universidad de Cauca, 2012.

WALSH, org. Pedagogías Decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. 1 ed., Ecuador: Abya Yala, v. 1, p. 15-18, 2013.

WALSH, Catherine. La interculturalidad en la Educación. Lima: Ministerio de Educación, 2005.